

Otelo



Histórias de Shakespeare

Recontada por ANDREW MATTHEWS

Ilustrada por TONY ROSS

Apresentação de TATIANA BELINKY

Tradução de ÉRICO ASSIS



Companhia das Letrinhas

Para Howard
A. M.



Copyright do texto © 2006 by Andrew Matthews
Copyright das ilustrações © 2006 by Tony Ross

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,
que entrou em vigor no Brasil em 2009.

As citações originais de Otelo foram retiradas de *William Shakespeare — Teatro completo*,
da editora Nova Aguilar, com tradução de Barbara Heliodora.

Título original: *Othello — A Shakespeare story*
Revisão: Thaís Totino Richter e Luciana Baraldi
Composição: Lilian Mitsunaga

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (cip)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Matthews, Andrew
Otelo: histórias de Shakespeare / William Shakespeare; ilustrado por Tony Ross; tradução de Érico Assis. — 1ª ed. — São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2012.

Título original: *Othello: A Shakespeare story*.
ISBN 978-85-7406-519-9
1. Literatura infantjuvenil. 1. Shakespeare, William, 1564-1616. II. Ross, Tony. III. Título.

11-14783

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura infantjuvenil 028.5
2. Literatura juvenil 028.5

2012

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORIA SCHWARCZ LTDA.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdacompanhia.com.br

Esta obra foi composta em Adobe Jenson e impressa pela RR Donnelley
em ofsete sobre papel Pólen Bold da Suzano Papel e Celulose
para a Editora Schwarcz em fevereiro de 2012.

Sumário

Otelo,
Tatiana Belinky, 7

Elenco, 10

Otelo, 13

O ciúme em Otelo, 66

O Mouro de Veneza, 68

Sobre o autor e o ilustrador, 72



Elenco



Otelo

O Mouro de Veneza



Desdémona

Esposa de Otelo



Iago

Alferes de Otelo



Emilia

Esposa de Iago



Cássio

Tenente de Otelo



Bianca

Apaixonada por Cássio

cenário:

O Chipre do século XVI

Otelo

*Adorável criatura!
Que minha alma a apanhe a perdição,
se eu não te amar;
E se não te amo,
que este mundo volte de novo para o caos.*

Otelo; ato III, cena III



Otelo, o Mouro, era a prova viva de que a cor da pele não tem nenhuma relação com a coragem e a determinação de um homem.

Ele viajara muito, e havia visto maravilhas e horrores em florestas e desertos. Capturado e vendido como escravo, tinha conseguido fugir e se alistar no exército da cidade de Veneza. Sua bravura e frieza no campo de batalha lhe garantiram progresso constante na carreira militar — até ser nomeado general.



Então, algo inesperado aconteceu. Otelo se apaixonou pela bela e jovem Desdêmona, filha de Brabâncio, um nobre veneziano, e seu amor foi correspondido. Os anos de vida militar não o haviam preparado para esse sentimento, e as novas emoções quase o dominaram.

Desdêmona casou com Otelo secretamente, pois sabia que o pai se oporia à união por eles terem a cor da pele tão diferente. Quando o segredo foi revelado, Brabâncio ficou transtornado de raiva — sobretudo porque sua adorada filha

o havia enganado —, mas nada pôde fazer para separar os amantes.

Em vez disso, o Senado veneziano ordenou que Otelo assumisse o comando de uma guarnição na ilha de Chipre, e ele levou a esposa consigo.

